

# Bandeira Tribuzi

## O homem e o técnico

A comunidade de profissionais do nosso Estado, encarregada de pensar e contribuir para o desenvolvimento econômico e social do Maranhão tem, no economista Bandeira Tribuzi, o seu líder mais preeminente. E essa liderança — sem dúvida nenhuma carismática —, não se impôs apenas pela sua capacidade de compreender e analisar, com acuidade, os problemas do Estado, mas também por se apresentar eivada de uma paixão pouco contida pelo povo maranhense. E tem sido sobre o sofrimento do nosso povo que tem se debruçado para encontrar soluções, com vistas a minorar-lhe as agruras de povo pobre.

Para o Maranhão e o seu povo Tribuzi tem voltado o seu pensamento, quer como poeta como jornalista ou como profissional responsável, preocupado em conciliar a tecnologia com o humanismo e a dignidade da condição humana.

Tribuzi é o arquétipo do intelectual contemporâneo com quem qualquer um de nós pode se aconselhar, na busca de compreensão do Maranhão e de sua realidade. Para ele ocorre o velho e o novo profissional das Ciências Humanas, o jovem intelectual e a estudante universitária em busca de orientação que é invariavelmente oferecida sem pernosticismos. Homem do diálogo aberto, que se caracteriza pela franqueza e pela luci-

dez cristalina — conforme pode testemunhá-lo um número muito grande de pessoas —, é muito comum surpreendê-lo discutindo, num calor arrebatado, com a juventude da nossa terra como se fora igual a ela, no mesmo nível, utilizando o mesmo jargão, enriquecendo-a de conhecimentos.

Um dos depoimentos mais gratificantes que obtive sobre Tribuzi foi o de Otávio Guilherme Velho — um dos mais importantes cientistas sociais contemporâneos do Brasil —, que me revelou ter ficado impressionado com a abordagem econômica e sociológica do Maranhão que lhe expusera Tribuzi e a sua surpresa de não ter ele ain-

da se dedicado ao trabalho de difusão mais ampla do seu pensamento. Com efeito, Guilherme Velho, nos poucos dias que passará aqui, não chegara a ter contato com o estudo mais importante sobre a economia e a sociedade do Maranhão elaborado por um profissional contemporâneo nosso. Trata-se do Diagnóstico do Plano de Governo do Maranhão (1971/1975) e do documento Formação Econômica do Maranhão, elaborados por Tribuzi.

Naqueles dois documentos se encontra a única teoria construída sobre a nossa formação econômica e social que, fora de qualquer dúvida, se constituem em marcos referenciais obrigatórios para o conhecimento das

formas históricas da nossa organização desde o seu passado até os tempos atuais. Com aqueles trabalhos Tribuzi pode ser situado, sem qualquer esforço, ao lado de Gaioso, João Lisboa e Jerônimo de Viveiros, por exemplo, que procuraram contribuir para o conhecimento objetivo da nossa realidade.

A população do Maranhão, é bem verdade, pouco sabe do esforço e do trabalho dispendido por Tribuzi em seu favor. Para ela, somente para ela, ele imaginou e indicou as condições de criação do Projeto João de Barro, do Projeto Bandeirante, da Televisão Educativa, da Comarco, da Companhia Progresso, além de outros, que, a sua modéstia o impede de aparecer como o seu mentor. Não são poucas as ocasiões em que deixa que outros delas se tornem padraos. A sua humildade silenciosa só encontra satisfação nos benefícios a que passa o povo a ter acesso, resultante do seu trabalho.

Tribuzi é um dos raros profissionais da nossa terra que, com muito amor e deprendimento pessoal pelo engrandecimento do Maranhão e do seu povo, se impôs a tarefa de com ele colaborar. Em Tribuzi, não sabemos quando sobre o grande poeta, o excelente técnico ou o homem simples. Só sabemos do muito que lhe devemos na sua grandeza, exemplo para todos nós.



**José Caldeira**